

Material de Apoio

Disponibilizamos aqui informações, não necessariamente ligadas às atividades do LabTrop, que podem ser úteis a outras pessoas. Entre elas algumas aulas ou tutoriais em construção, dicas sobre software livre, links interessantes. Faça uso dessa página, utilize-a para tirar dúvidas e para postar artigos tb. Todos os integrantes do LabTrop podem e devem postar material de interesse aqui. Os documentos postados não tem uma versão final e todos os integrantes do LabTrop tem permissão para editá-los. Não há necessidade de postar material completo, mesmo ensaios são bem vindos. Para manter certa unidade e facilidade de navegação sugiro que ao criar um documento de um assunto novo, crie um tópico de cabeçalho nível dois. Caso não faça parte do LabTrop e queira postar material pertinente, entre em contato através do Blogtrop.

Análise de dados em Ecologia

[Análise de Dados Categóricos](#)

[Modelos com Efeitos Mistos](#)

[Multivariada](#)

[Site com programas para análise de populações](#)

[Ajuste e Seleção de Modelos - Um Roteiro Básico em R](#)

Linguagem R

O wiki da disciplina [Introdução à linguagem R](#) disponibiliza muitas dicas e material sobre a linguagem R. Além das aulas, há acesso a tutoriais de exercícios e apostila on-line. Nossa filosofia didática como professores é transferir ao aluno a responsabilidade do aprendizado e atuarmos como facilitadores do processo. Para tanto, buscamos dispor em wikis o material das nossas disciplinas e nesse caso específico acreditamos que os tutoriais e apostila permitam aos interessados o aprendizado básico da linguagem, sem a necessidade de cursar a disciplina. Além do wiki da disciplina há muito material disponível na internet no site oficial do projeto [The Comprehensive R Archive Network](#)

Na página [Dicas R CRAN](#) encontrará uma apanhado de dicas para usuários do R, principalmente para aqueles que optaram pelo Linux.

Links interessantes:

[Curso de Estatística \(em Woodstock!\) usando R usa dados do Darwin sobre experimento de crescimento de milho](#)

Software de Código Aberto

Freeware

As pessoas confundem programas gratuitos com programas de código aberto. Um programa gratuito pode ser de código aberto, mas não necessariamente. A diferença não é pequena. Um freeware, como o Mozilla Firefox, Acrobat Reader e muitos outros, não precisa necessariamente disponibilizar o código da programação. Veja o caso da Adobe: criou o PDF (portable document format), um formato de arquivo para troca de documentos que de fato se tornou um padrão de troca de arquivo e largamente utilizado. Ao disponibilizar o programa para a leitura do formato, a Adobe ajudou a divulgar o formato que criou e ao mesmo tempo vender programas comerciais para criar e editar os documentos pdfs. Uma estratégia de mercado muito eficiente.

Código aberto

O programa ou parte de código de associado a uma linguagem computacional só é dito de código aberto (*open source*) quando o código de programação é liberado para os usuários. Ou seja, é possível a qualquer um olhar o código e modificá-lo caso queira. O código aberto permite a adequação de um programa para necessidades pessoais e o seu aperfeiçoamento, a partir de sua criação, de maneira indiscriminada. Existe toda uma comunidade de programadores empenhados em desenvolver e divulgar softwares de código aberto. Um bom exemplo é a [Free Software Foundation](#) criada por Richard Stallman, um programador do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) que criou também o GNU project (Linux) e a GNU license, uma licença para copyleft, em contrapartida ao copyright.

Abaixo faço algumas considerações sobre a idéia do código aberto. São ideias ainda em construção, se sentir necessidade de comentar, entre em contato por email.



[A Ciência do Código Aberto](#)

— [Alexandre Adalardo](#) 2010/08/20 15:49

BrOffice e LibreOffice

Em outubro de 2010, um grupo de pessoas ligados ao projeto “OpenOffice.org” (OOo), com receio que a Oracle, detentora dos direitos do **OOo**, suspendesse o projeto, como havia feito com o *OpenSolaris*, decidiu montar a *The Documentation Foundation* (TDF). O nome **LibreOffice** foi cunhado temporariamente e a Oracle convidada a fazer parte da fundação e dar continuidade ao projeto OpenOffice.org. A Oracle, seguindo sua lógica de mercado, recusou o convite, ao mesmo tempo que solicitou enfaticamente aos seus funcionários, associados ao OpenOffice.org, que abandonassem o projeto. No final do mesmo mês, 33 colaboradores do OpenOffice.org saíram da Oracle e se juntaram a TDF. Esse momento marca a libertação do office livre! Em janeiro de 2011, a TDF lança a versão oficial 3.3 do “LibreOffice”, uma verdadeira batalha vencida pela comunidade do software livre.

No meio dessa história, há os brasucas do BrOffice.org: uma organização para divulgar e desenvolver o OOo no Brasil. Como o “openoffice” já era uma marca licenciada no Brasil, os brasucas improvisaram: criaram um logo diferente e nasceu a BrOffice! A instituição serviu de modelo e

incentivo à criação da TDF, sendo uma de suas principais colaboras. O BrOffice agora não é mais OpenOffice (f..a-se Oracle!). Agora BrOffice é parte integrante e ativa do LibreOffice e da “The Documentation Foundation”, dá orgulho de ser brasuca.

Vocês que usam o Microsoft Office, muitos a partir de cópias piratas: REFLITAM! Só há duas opções honrosas: (1) sair da acomodação de um software proprietário pirata, com um pouquinho de esforço; (2) pagar a licença do software! Como ninguém quer transferir mais riqueza para a microsoft...! Faça as contas, é uma pechincha! LIBERTE-SE! Baixe o programa BrOffice no site da fundação:

<http://broffice.org>

Ubuntu



Dicas UBUNTU É mais fácil do que parece migrar para o Linux!

Por muito tempo fui resistente a migrar para o Linux, apesar de ser favorável ao software livre com código aberto. Acredito que esse movimento seja uma verdadeira revolução nas relações sociais, contrastando fortemente toda a visão capitalista e individualista de propriedade de conhecimento científico e tecnológico. Leia mais em [A Ciência do Código Aberto](#). No linque do logo do Ubuntu há algum material sobre problemas de versões antigas, relacionadas a compatibilidade de drives. No momento não estou experimentando nenhum problema com drives para no meu VAIO VGN SZ430N e meu netbook ASUS 1015PN, todos os hardwares são reconhecidos automaticamente na distribuição do Ubuntu 10.10.

Skype



Skype x Cairo Dock Esse foi um pouco mais difícil. Geralmente não há problemas quando o webcam e o microfone já foram reconhecidos pelos sistema. No entanto, há um problema de interação do Cairo-dock com o skype que não permite que a recepção de vídeo apareça. A imagem capturada pela webcam vai aparecer no outro computador, mas no residente aparece uma tela branca...

R no UBUNTU



Dicas R CRAN Dicas sobre o R, como instalar e outros linques importantes

MacBuntu



O pacote macbuntu10.04 (também 10.10) fornece uma solução automática para remodelar o visual do ubuntu e torná-lo parecido com o MacOS. O logo do Mac me incomoda, por isso troquei a maçã pelo logo do [Apple Tux](#)...

Dock para o Ubuntu



[Dock para Ubuntu](#)

Deixe de usar o Cairo a algum tempo. Tive problemas e encontrei uma solução que me pareceu mais interessante e menos problemática, veja o MacBuntu acima para a solução de visual completa para o seu Ubuntu.

VPN USP

— [Alexandre Adalardo](#) 2011/01/07 17:29

O CCE USP disponibilizou o aplicativo VPNwiz para usuários do linux. Os tutoriais antigos não são mais necessários. Acesse a página do CCE <http://www.cce.usp.br/?q=node/342> com o tutorial para instalação...rápido e indolor! Lembre-se que precisa instalar o pacote **vpnc** disponível pelo canonical e instalável pelo gerenciador de pacotes synaptic.

Programa de Referências Bibliográficas

[Programa de Referências Bibliográficas](#)

From:

<http://labtrop.ib.usp.br/> - **Laboratório de Ecologia de Florestas Tropicais**

Permanent link:

http://labtrop.ib.usp.br/doku.php?id=dicas_mat_apoio:dicas_mat_apoio

Last update: **2019/05/20 14:13**

